



A POESIA EM NOSSAS MÃOS.

Mônica Valéria Lopes da Silva¹

Silvana Valéria Felipe dos Santos²

Josineide Maria de Carvalho³

INTRODUÇÃO

Este projeto dos estudantes da EREM Professora Jandira de Andrade Lima, município de Limoeiro, em parceria com docentes da área de Língua Portuguesa e a Biblioteca Lucilda Jordão, pretendem além de aproximar o texto poético dos alunos, contribuir para o desenvolvimento da expressão oral. Assim, os alunos aprendem de forma lúdica e prazerosa, a refletir sobre os vários tipos de poesia. O processo se dará com a apresentação das poesias na sala de aula, após a escolha das poesias, conforme orientação sobre o cuidado com a entonação, o ritmo e os gestos, os professores estimulam seus alunos a apresentarem suas poesias no refeitório e na biblioteca, onde acontecerá o recital e a exposição das poesias. Como diz o poeta Mário Quintana: O leitor que mais admiro é aquele que não chegou até a presente linha. Neste momento já interrompeu a leitura e está continuando a viagem por conta própria.

OBJETIVOS:

- Despertar a sensibilidade para a emoção, a estética, o ritmo e a harmonia presentes na poesia.
- Enriquecer e desenvolver a linguagem oral e a leitura.
- Desenvolver a capacidade de declamar com ritmo, entonação e postura adequadas.
- Estimular a imaginação e a criatividade.
- Favorecer a competição saudável visando a elevação da auto-estima positiva do aluno.

JUSTIFICATIVA

A escola tem como um projeto permanente por considerar importante desenvolver em seus alunos o interesse pela apreciação poética. O texto poético contribui para o desenvolvimento da expressão oral: ritmo, entonação, postura do olhar, gestos, entre outras possibilidades. Além de uma seleção cuidadosa de textos, incluindo os mais renomados autores, a escola procura oferecer tempos e espaços para que a poesia possa ser vivida através de uma proposta lúdica e prazerosa. O projeto, desenvolvido na EREM Jandira de Andrade Lima, nas turmas de 1º e 2º anos, incentiva a leitura da poesia pela tentativa lúdica de interpretar as pistas linguísticas preparadas no texto (Ruy Belo, 1933-1978), através de aspectos significativos (KLEIMAN, 1993) envolvidos na criação textual. Atualmente, os nossos jovens estão cada vez mais ligados no que a sociedade quer deles do que eles realmente querem ser. A poesia desperta nos jovens a competição saudável visando a elevação da autoestima do aluno, estimula a imaginação, a criatividade e o autoconhecimento, fortalecendo a valorização e o conhecimento de nossas raízes literárias, tornando o aluno um leitor-reconstrutor (KATO, 1995). Esse trabalho considera possível a construção de um ambiente escolar que traga à tona o potencial poético existente em cada aluno.

METODOLOGIA

Há uma atenção toda especial da bibliotecária em divulgar o projeto, expor livros de poesia e incentivar a participação dos alunos, distribuindo chamadas pela escola e convidando os que desejam, a declamarem no início das aulas. Dentro de classe, após a escolha das poesias, estimulam os alunos a apresentarem suas poesias e orientam sobre o cuidado com a entonação, o ritmo e os gestos.

As produções de poesias e poemas seguiram com oficinas em grupos, onde os temas foram escolhidos por classe: Vida, Solidariedade, Amizade foram selecionadas. Nessas oficinas, a professora também declamava ou trazia vídeos com intérpretes recitando poesias.

Na 1ª etapa, que acontece dentro da classe, a professora regente organiza o espaço para receber a comissão julgadora e produz uma lista com os nomes dos alunos que irão declamar e suas respectivas poesias. A comissão julgadora escolhe entre 3 ou 4 alunos de cada classe.



A 2ª etapa, que acontece no pátio coberto da escola, é realizada separadamente nos turnos. A comissão julgadora após ouvir os semifinalistas, organizados por ano de escolaridade, define os representantes de cada turma. Os alunos, escolhidos nesta fase, participam da final declamando seus poemas e recebendo medalhas.

Na 3ª etapa, que acontece na biblioteca da escola, é feita a entrega dos certificados de participação a todos os alunos que se inscreveram no recital. Após esta entrega, a comissão julgadora deve escolher, através do critério de notas e observando os itens indicados pela escola, os 1º, 2º e 3º lugares para entrega do prêmio. A apresentação dos alunos finalistas obedece à ordem alfabética. Em caso de empate a comissão julgadora realiza revisão das notas e decide a classificação.

RESULTADOS

O tempo de aplicação do projeto foi de um mês de aula. Ele requereu planejamento e trouxe notável crescimento no interesse dos estudantes pela leitura de poesia – observado na constante procura de leitura individual na biblioteca, conforme o interesse em compor um poema e, sobretudo, o tema do interesse de cada aluno. Os poemas declamados atingiram os objetivos, em sua maioria, e foram expostos nos corredores da escola nos meses seguintes a sua composição

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto instigou nossos alunos no engajamento nas atividades da biblioteca e da sala de aula, posicionando-se como protagonista de ações que contribuem para sua formação leitora. Critérios a serem observados pela comissão julgadora na avaliação da declamação da poesia em todas as etapas do recital: poema de acordo com a faixa etária, criatividade, expressão e entonação

Palavras-chave: poesia, entonação, imaginação, criatividade, leitor-reconstrutor

REFERÊNCIAS

CHARTIER, R. Práticas da Leitura. Tradução de Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 1996. 268 p.

KATO, M. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995. 121 p.

KLEIMAN, A. Oficina de Leitura: Teoria e Prática. Campinas: Pontes, 1993. 102 p.

KOCH, I. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.

ANDRADE, C. D. de. Querida Favita: cartas inéditas. Organização de Flavio A. de Andrade Goulart e Myriam Goulart de Oliveira. Uberlândia, MG: EDUFU, 2007.

_____. Poesia completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.

_____. Tempo vida poesia: confissões no rádio. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1987.

ANEXOS

